

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-164-0

DOI 10.22533/at.ed.640191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume IV apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de novos métodos na educação superior, ambiental e gestão do conhecimento.

As áreas temáticas de educação superior, educação ambiental e aplicação da gestão do conhecimento, retratam o cenário atual do desenvolvimento de novas metodologias ativas no processo educacional e seu impacto na geração de conhecimento técnico-científico.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL A PARTIR DO ENADE (TRIÊNIO 2013-2014-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
DOI 10.22533/at.ed.6401911031	
CAPÍTULO 2	8
SALA DE AULA INVERTIDA: DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Anna Luiza Lemes Aleixo Leonardo Henrique Soares de Sales Paula Debortoli Lages Matarelli	
DOI 10.22533/at.ed.6401911032	
CAPÍTULO 3	17
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PELOS PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (FACIG)	
Andréia Almeida Mendes Glaucio Luciano Araujo Natalia Tomich Paiva Miranda Reginaldo Adriano de Souza Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura	
DOI 10.22533/at.ed.6401911033	
CAPÍTULO 4	28
ENSINO A DISTÂNCIA: METODOLOGIA E APRENDIZAGEM	
Varda Kendler Luiz Cláudio Vieira de Oliveira Mário Teixeira Reis Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6401911034	
CAPÍTULO 5	39
O MAPA CONCEITUAL COMO UMA ATIVIDADE DIDÁTICA AVALIATIVA NO ENSINO SUPERIOR	
Graciane Silva Bruzinga Borges Eliúde Oliveira Leal Célia da Consolação Dias Gercina Ângela de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6401911035	
CAPÍTULO 6	50
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR	
Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.6401911036	

CAPÍTULO 7	60
FORMOÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: 25 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIFIMES	
Eleno Marques De Araújo Vânia Maria de Oliveira Vieira Samuel Luiz Gonzaga Hitalo Vieira Borges Maksoel Souza da Silva Ramon Junior Santos da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6401911037	
CAPÍTULO 8	72
A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DENTRO DO CAMPO ACADÊMICO	
Yuri de Castro Machado Carmem Lages Vieira Bernardo Soares Lacchini Pedro Henrique Rocha Caldeira	
DOI 10.22533/at.ed.6401911038	
CAPÍTULO 9	79
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO USO DA INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO	
Thiago Bruno Caparelli Fabiola Nogueira Leal Maria Diomar Ribeiro Sandro Giulliano Bordado Viviane Nogueira Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6401911039	
CAPÍTULO 10	83
USO DA LINGUAGEM SCRATCH NO ENSINO PARA LICENCIANDOS EM FÍSICA	
Críscilla Maia Costa Rezende Esdras Lins Bispo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.64019110310	
CAPÍTULO 11	89
DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS: PERSPECTIVAS DE UMA FORMAÇÃO SISTÊMICA	
Rosaria da Paixão Trindade Maria do Socorro Costa São Mateus	
DOI 10.22533/at.ed.64019110311	
CAPÍTULO 12	100
COMBINAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO E PESQUISA EM ENGENHARIA MECÂNICA	
Fernando Coelho Gilberto de Magalhães Bento Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.64019110312	

CAPÍTULO 13 110

O USO DAS TICS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Jéssica da Silva Guimarães
Paulo Vitor Teodoro de Souza
Simara Maria Tavares Nunes

DOI 10.22533/at.ed.64019110313

CAPÍTULO 14 118

PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NA DÉCADA DE 1990:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Lucicleide Cândido dos Santos
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.64019110314

CAPÍTULO 15 131

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida
Lucicleide Cândido dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64019110315

CAPÍTULO 16 146

A PROMESSA DE CO-AUTORIA: A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO GERADO POR USUÁRIOS
COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E CIRCULAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL

André Bomfim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64019110316

CAPÍTULO 17 158

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NOS ESTADOS-MEMBROS DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE
LÍNGUA PORTUGUESA

Flávio de Lima Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.64019110317

CAPÍTULO 18 180

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA: ABORDAGEM DO TEMA RESÍDUOS
NA AGRICULTURA

Juliano da Silva Martins Almeida
Geize Kelle Nunes Ribeiro
Pedro Augusto Sardinha Silva
Camila Alves de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.64019110318

CAPÍTULO 19 191

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Psidium guajava* L. ORGÂNICA SOB DIFERENTES TRATAMENTOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA

Teonis Batista da Silva
Flavia Cartaxo Ramalho Vilar
Marcelo de Campos Pereira
Adelmo Carvalho Santana
Bruno Emanuel Souza Coelho
Ricardo Cartaxo Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.64019110319

CAPÍTULO 20 196

QUÍMICA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRATANDO ÁGUA NOS TERRITÓRIOS SERTÃO PRODUTIVO BAIANO E VELHO CHICO COM SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA* LAM

Marizângela Ribeiro dos Santos
Rodrigo Neves Araújo
Émille Karoline Santiago Cruz
Joás Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64019110320

CAPÍTULO 21 210

REMOÇÃO DE COR EM EFLUENTE DA LAVAGEM DE CARROS UTILIZANDO TANINO COMO COAGULANTE

Renata Luiza Lisboa Carlos
Larissa Fernandes da Silva
Juciane Vieira de Assis
Yáskara Fabíola de Monteiro Marques Leite

DOI 10.22533/at.ed.64019110321

CAPÍTULO 22 218

AÇÕES EDUCATIVAS NÃO FORMALIZADAS EM AMBIENTE LABORAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM EMPRESA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS

Rosângela Lopes Borges
Cinthia Maria Felício
Marcos Fernandes-Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.64019110322

CAPÍTULO 23 228

BENEFICIAMENTO DO FRUTO DE TAMARINDO POR MEIO DE DESIDRATADOR SOLAR DE BAIXO CUSTO

Marlene Gomes de Farias
Rauene Raimunda de Sousa
Mirelle de Moura Sousa
Rafael de Sousa Nobre
Albemerg Moura de Moraes
Julianne Viana Freire Portela

DOI 10.22533/at.ed.64019110323

CAPÍTULO 24	239
QUALIDADE DA ÁGUA COMO TEMA ORGANIZADOR DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA	
Geize Kelle Nunes Ribeiro Juliano da Silva Martins de Almeida Camila Alves de Carvalho Pedro Augusto Sardinha Silva	
DOI 10.22533/at.ed.64019110324	
CAPÍTULO 25	249
TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	
Fatima Arthuzo Pinto Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão Renato de Sousa Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.64019110325	
CAPÍTULO 26	264
REAPROVEITAMENTO DE RADIOGRAFIAS - FASE 2: UMA PROPOSTA PARA A COOPERATIVA ESCOLA DE ALUNOS DO IFTM – <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA.	
Marília Cândida de Oliveira Ângela Pereira da Silva Oliveira José Antônio Pereira Juvenal Caetano de Barcelos Willian Santos de Souza Isabela Mendes da Silva Antônio Luiz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.64019110326	
CAPÍTULO 27	269
PROJETO DE LIXOS ELETRÔNICOS E ROBÓTICA: UM EXEMPLO INTERDISCIPLINAR E SUSTENTÁVEL	
Gáudia Maria Costa Leite Pereira João Batista de Oliveira José Edilson de Moura Santos	
DOI 10.22533/at.ed.64019110327	
CAPÍTULO 28	281
ENSINO SOBRE MOLUSCOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Patrícia Batista de Oliveira Lorena Souza Castro	
DOI 10.22533/at.ed.64019110328	
CAPÍTULO 29	288
GERAÇÃO Z: PROBLEMÁTICAS DO USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Alexandra Dantas Teixeira Bruno Oliveira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.64019110329	

CAPÍTULO 30	302
PERSPECTIVA DO GÊNERO TEATRAL COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Maiele Sousa Silva Lima Natália Leão Prudente	
DOI 10.22533/at.ed.64019110330	
CAPÍTULO 31	309
A LITERATURA COMO RESGATE DA CULTURA CEDRINA: HISTÓRIAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM GOIÁS, BRASIL	
Tânia Regina Vieira Maria Luiza Batista Bretas Tatianne Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.64019110331	
CAPÍTULO 32	324
A PRESENÇA DA DANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GOIÂNIA	
Fernanda de Souza Almeida Priscilla Gomes Coelho Andreza Lucena Minervino de Sá	
DOI 10.22533/at.ed.64019110332	
CAPÍTULO 33	338
CULTURA QUILOMBOLA DO CEDRO EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO BÁSICO	
Tatianne Silva Santos Maria Luiza Batista Bretas Matias Noll Tânia Regina Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.64019110333	
SOBRE O ORGANIZADOR	345

PERSPECTIVA DO GÊNERO TEATRAL COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maiele Sousa Silva Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Iporá, Iporá – GO

Natália Leão Prudente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Iporá, Iporá – GO

RESUMO: Este trabalho é resultado de uma atividade pedagógica proposta na disciplina de Língua Portuguesa no segundo semestre de 2013 com as turmas dos primeiros anos dos Cursos de Informática e Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. O objetivo da atividade foi trabalhar os conteúdos Gênero teatral escrito e obra literária “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente sugeridos pelo currículo, com uma metodologia diferenciada e lúdica. Propomos aos educandos além de leituras, análises e produções de textos teatrais escritos, a adaptação e realização de uma peça teatral. Antes do espetáculo, foi realizada em sala de aula uma preparação com a metodologia dos jogos teatrais de Viola Spolin (2007) para desenvolver as habilidades de concentração, responsabilidade, formação crítica, interação, improvisação, memória e intelectualidade dos alunos. A peça teatral “Auto da Barca do Inferno” foi planejada, ensaiada e encenada pelos alunos dos primeiros anos no auditório

do instituto. Com esta atividade pedagógica, percebemos a importância da aplicabilidade do teatro como recurso educacional, uma vez que auxilia no ensino/aprendizagem de conteúdos determinados pelo currículo, instiga o aluno a pensar, a refletir sobre os problemas sociais e ainda desenvolve as capacidades de intuição e compreensão da realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Teatro. Educação.

ABSTRACT: This work is the result of a pedagogical activity proposed in the discipline of Portuguese during the second semester of 2013 with the classes of the first years of High School integrated to technical courses of Informatics and farming of the Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. The aim of the activity was to work on the contents of the theatrical genre and literary work “Auto da Barca do Inferno”, written by Gil Vicente, suggested by the curriculum, with a differentiated and playful methodology. We proposed to students, besides reading, analysis and production of written theatrical texts, the adaptation and realization of a play. Before the show, a preparation with Viola Spolin’s (2007) theatrical play methodology was developed in the classroom to develop the students’ concentration, responsibility, critical training, interaction, improvisation, memory and intellectual abilities. The play “Auto da Barca do

Inferno” was planned, rehearsed and staged by the students of the first years in the auditorium of the institute. With this pedagogical activity, we perceived the importance of the applicability of theater as an educational resource, since it aids teaching / learning of contents determined by the curriculum, instigates the student to think, reflects on social problems and also develops the capacities of intuition and understanding of reality.

KEYWORDS: Genre. Theater. Education.

1 | INTRODUÇÃO

Conciliar os conteúdos de literatura, gramática e redação no conteúdo programático do primeiro ano do ensino médio é uma tarefa árdua para o professor de língua portuguesa, já que o número de aulas programadas é pouco em comparação ao conteúdo a ser ensinado.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) destacam que “a linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar, a comunicação e os de modos de comunicar, [...] destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular” (BRASIL, 2000, p. 5), assim fazer uso da linguagem com propriedade, é um direito e dever do educando, já que por meio dela o mesmo poderá refletir e expressar pensamentos e opiniões na sociedade.

O abismo que geralmente existe entre a língua portuguesa ensinada em sala de aula e aquela com a qual cada aluno se comunica se torna praticamente inexistente com o ensino significativo da língua materna por meio de gêneros, pautado na teoria de Bakhtin (2011), que elabora uma classificação para os gêneros do discurso, dividindo-os em gêneros discursivos primários, isto é, gêneros simples ou do cotidiano, e gêneros discursivos secundários, isto é, gêneros complexos, mais elaborados. Nessa direção, há um repertório infinito de gêneros discursivos e eles são essenciais enquanto objeto de ensino para desenvolver a competência discursiva do educando, por isso propomos a elaboração de uma sequência didática que alie um texto literário e uma peça teatral.

Sobre a sequência didática, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 82) definem-na como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito”. Para os autores, ela é importante porque ajuda “o aluno a dominar melhor um gênero, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação” (2004, p. 83).

Em relação ao teatro, Costa (2013) afirma que além de ele ser considerado como uma forma de representação e encenação de peças teatrais com a presença do ator, do texto e do público, é também uma arte múltipla cercada pela mistura de linguagens verbais e não verbais – texto, gestos, mímica, música, dança, imagens, cenário, figurino, arquitetura, pintura, maquiagem, sonoplastia – que envolve o indivíduo em sua totalidade. Não obstante, Olga Reverbel (1996) afirma que a aplicabilidade do teatro não deve centrar-se apenas na construção de espetáculos, ou em um trabalho

artístico separado. Deve-se também vincular o mesmo em sala de aula, visto que proporciona muitos benefícios para a educação.

Cereja & Magalhães (2013, p. 109), também consideram o trabalho com a atividade teatral em sala de aula importante e estabelecem que desde o seu surgimento ela “tem servido para divertir, refletir sobre os problemas sociais, conscientizar politicamente os oprimidos, fazer refletir sobre a própria condição humana”.

Por conseguinte, esse relato de experiência é resultado de uma atividade pedagógica proposta na disciplina de Língua Portuguesa no primeiro semestre de 2013 com as turmas dos primeiros anos dos cursos de Informática e Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. O objetivo da atividade foi trabalhar os conteúdos Gênero teatral escrito e a obra literária “Auto da Barca do Inferno”, do autor Gil Vicente, sugeridos pelo currículo, com uma metodologia diferenciada e lúdica. Propomos aos alunos além de leituras, análises, seminários e produções de textos teatrais escritos, a adaptação e realização de uma peça teatral.

2 | METODOLOGIA

A indagação inicial que precisa ser feita pelo professor de língua portuguesa é como unir o conteúdo de literatura com o gênero teatral sem que o resultado seja artificial e o(s) objetivo(s) almejado(s) no planejamento seja alcançado pelos alunos de maneira eficaz. Para isso, o professor deve estar atento ao seu papel em sala de aula: ele é um mediador entre o conhecimento e a aprendizagem do educando definindo os procedimentos a serem utilizados para o desenvolvimento e a realização da abordagem pedagógica em sala de aula.

Considerando que a finalidade do gênero teatral é o “crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio, da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral” (JAPIASSU, 2012, p. 26), o trabalho em grupo é primordial para que haja trocas de ideias e opiniões, respeito mútuo em sala de aula.

A interação dialógica entre sujeitos favorece ainda uma adaptação do texto literário, de modo que o enredo e as palavras do roteiro se ajustem ao cenário construído, ao tempo disponível e ao público-alvo.

A interpretação de personagens ainda corrobora com a leitura e compreensão do texto literário por todos os membros do grupo, pois cada personagem possui características distintas que precisam ser valorizadas no roteiro. Somente a análise da obra e as entrelinhas do texto permitirão ao aluno-leitor selecionar as características que julgar essenciais para o roteiro.

Cabe ao professor ainda a realização de um seminário a partir do texto literário para que os alunos possam expor suas opiniões quanto aos elementos observados na obra, além de ser um método para discussão do tema em pauta, socialização de conhecimento e um estímulo à participação de todos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma das primeiras obras literárias indicada aos alunos do primeiro ano do ensino médio, segundo os parâmetros dos conteúdos de literatura nesse nível de ensino, é “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente. O enredo tem como plano de fundo a temática religiosa e por meio do Anjo e do Diabo, em um cenário que representa o purgatório, julga e salva ou condena as almas ao céu ou ao inferno, respectivamente. Todavia, é interessante assinalar que o principal objetivo do enredo é enfatizar a crítica social e para isso se utiliza de diversos personagens que representam estereótipos na sociedade como fidalgo, sapateiro e onzeneiro.

Após o primeiro contato com a obra o aluno invariavelmente reclama que não entende nenhuma palavra daquilo que lê e não conseguirá compreender aquele tipo de livro. O primeiro obstáculo a ser superado pelo educando é o fato da obra original ter sido escrita em galego-português e, apesar de algumas versões em **português brasileiro** existirem, a peça teatral é composta por versos rimados, aglutinando poesia e teatro, fazendo com que o texto seja permeado por figuras de linguagem como a ironia e a metáfora.

Então, o que o professor, como mediador do processo de ensino/aprendizagem, pode fazer para que o texto literário seja atrativo para o aluno? A princípio, o professor necessita contextualizar a obra histórica e socialmente de modo que durante a leitura o aluno possa fazer conexões entre os acontecimentos do século XVI, a caracterização dos personagens e a temática do enredo, além de observar, inconscientemente (ou não), que aqueles personagens e aquelas situações refletem-se na contemporaneidade.

É relevante ressaltar ainda que as características do humanismo devem ser abordadas sempre em relação à obra em questão, além disso é papel do professor explicar o que é um auto – algumas produções do final da Idade Média em que personagens personificam ideias dispostas entre o Bem e o Mal –, diferenciá-lo de uma farsa e especificar o teatro vicentino e seu destaque na época com características que reverberam nos dias atuais.

As discussões em sala de aula ou durante o seminário precisam ser motivadas e nenhuma observação pode ser inferiorizada ou julgada errônea. O momento do seminário é primordial e julgamos que o ideal seria que ele acontecesse enquanto os alunos já trabalhassem com a peça teatral, pois eles já teriam lido o livro para adaptá-lo e estariam a par do enredo e dos personagens.

As discussões promovidas em sala de aula auxiliarão na compreensão dos elementos da obra e na produção do roteiro da peça teatral. Por isso, o professor precisa encaminhar o planejamento e a data para execução do produto final, ou seja, a peça teatral no início da sequência didática e auxiliar os alunos durante todo o processo – estimamos que a duração da proposta seja de um mês. Realizamos o planejamento do produto final por meio do trabalho em grupo, mas optamos por não dividir a classe em dois ou três grupos, solicitamos que todos os alunos participassem da elaboração

e execução da peça teatral baseada na obra “Auto da Barca do Inferno”. Apesar de ser um pouco conturbado no início por todos desejarem manifestar suas ideias e alguns não se esforçarem como deveriam, uma pessoa geralmente se destaca como líder do grupo e coordena todos os outros, se apoiando e delegando tarefas àquelas pessoas que lhe inspiram mais confiança. O produto final sempre é surpreendente.

De modo a auxiliar a composição do roteiro, durante o mês no qual a sequência didática é desenvolvida faz-se necessário distinguir o conceito de gênero do discurso e tipologia textual, as características do gênero teatral, assim como disponibilizar aos alunos outras peças teatrais escritas do autor Gil Vicente, para a análise e discussão em sala. O professor ainda pode fazer uso dos jogos teatrais em consonância com a teoria de Spolin (2007, p. 29) que estabelece que “os jogos teatrais podem trazer o frescor e vitalidade para a sala de aula” e esclarece que

as oficinas de jogos teatrais não são designadas como passatempo do currículo, mas sim como complementos para aprendizagem escolar, ampliando a consciência de problemas e ideias fundamentais para o desenvolvimento intelectual dos alunos (SPOLIN, 2007, p. 29).

O teatro como recurso educacional aliado ao ensino de literatura também é eficaz por promover a cultura para alunos que vivem no interior do estado e, por dificuldades financeiras ou falta de oportunidades, nunca foram ao teatro.



Figura 1: Apresentação da Peça Teatral

Fonte: dos autores

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Dominguez (1978, *apud* FELÍCIO *et al.* 2009) o teatro é uma excelente ferramenta que o professor deve utilizar como recurso educacional, haja vista que contribui para o saber social, intelectual e cultural do aluno. Neste sentido, pode-se

afirmar que o trabalho pedagógico com o gênero teatro colabora para uma formação cognitiva do educando, pois ao encenar textos teatrais, o mesmo aguça a imaginação, desperta a criatividade em relação à leitura, desenvolve habilidades de oralidade, escrita, postura corporal, aprende a lidar com situações de conflitos.

Sendo assim,

o teatro tem um papel importante na vida dos estudantes, uma vez que auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente como um todo, despertando o gosto pela leitura, promovendo a socialização e, principalmente, melhorando a aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola (FELÍCIO, 2009, p. 176).

Esse recurso ainda possibilita inúmeras abordagens para outros conteúdos como figuras de linguagem, que podem ser trabalhadas na obra e no roteiro criado; a escrita de textos narrativos a partir da vida dos personagens antes de suas almas chegarem ao porto em que o Anjo e o Diabo esperam e alguns aspectos gramaticais, além de viabilizar uma perspectiva transdisciplinar.

Percebemos, ademais, a importância da aplicabilidade do teatro como recurso educacional, uma vez que auxilia no ensino/aprendizagem de conteúdos determinados pelo currículo, instiga o aluno a pensar e a refletir e ainda desenvolve as capacidades de intuição e compreensão da realidade. O teatro na escola é, acima de tudo, um instrumento eficaz para o ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

_____. **Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance**. São Paulo: Editora Hucitec, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir dos gêneros**. 4. ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

COSTA, E. A. L. Teatro na aula de Língua Portuguesa: Um espetáculo em três atos. **Revista EDUCAmazônia – Educação Sociedade e Meio Ambiente**. Ano 6, Vol. XI, n. 2, p. 125-145, Jul-Dez, 2013.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org. De ROJO, R. e CORDEIRO, G. S. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

FELÍCIO, W. et al. Teatro e a Escola: funções, importâncias e práticas. **Revista CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão**, Ano XI, n. 20, p. 172-181, 1/2009.

JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2012.

REVERBEL, O. **Jogos teatrais na escola**. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

SPOLIN, V. **Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor.** Trad.: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SUASSUNA, A. **Auto da Compadecida.** Rio de Janeiro: Agir, 1999.

VICENTE, G. **Três autos: da alma, da barca do inferno.** Adaptação de Walmir Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-164-0

